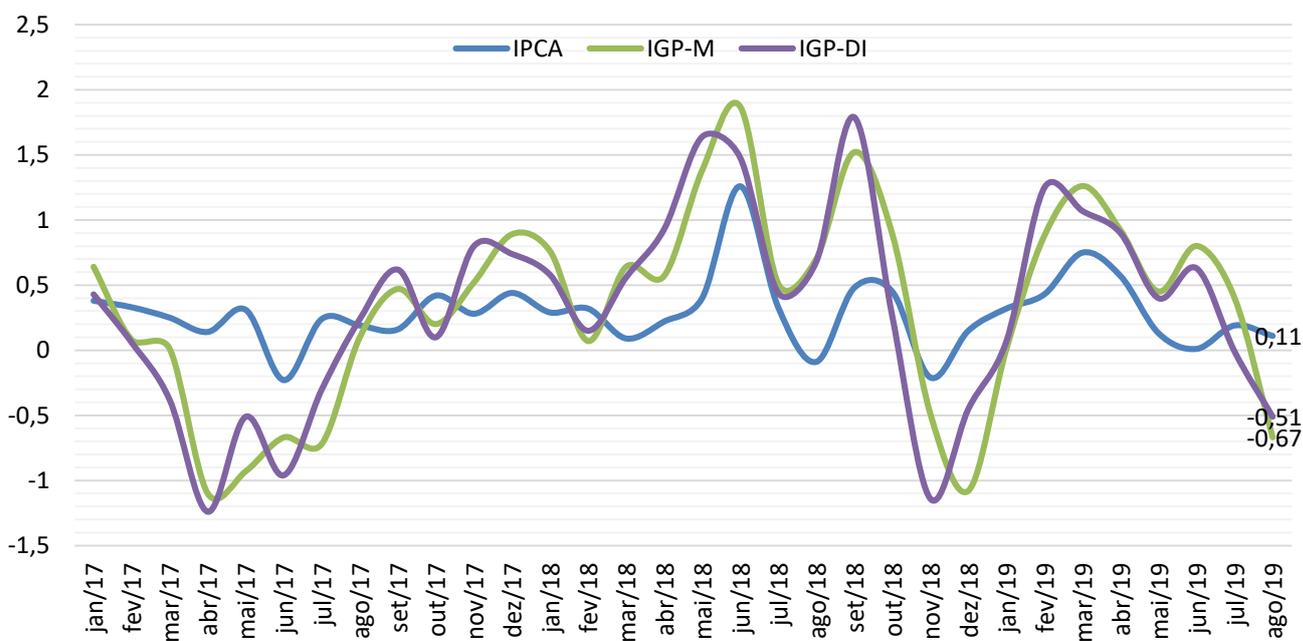


BOLETIM RURAL – Pecuária Edição nº 89/2019 **Agosto a 13/09/2019**

CONJUNTURA ECONÔMICA

- Considerando os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) verifica-se queda em todos eles no mês de agosto quando comparado ao mês anterior (Gráfico 01). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 0,11%, percentual menor que os 0,19% de julho. Os índices calculados pela FGV registraram deflação em agosto. Sendo o IGP-M de 0,67% enquanto em julho foi inflação de 0,40% e o IGP-DI queda de 0,51%, quando no mês anterior foi deflação de 0,01%.

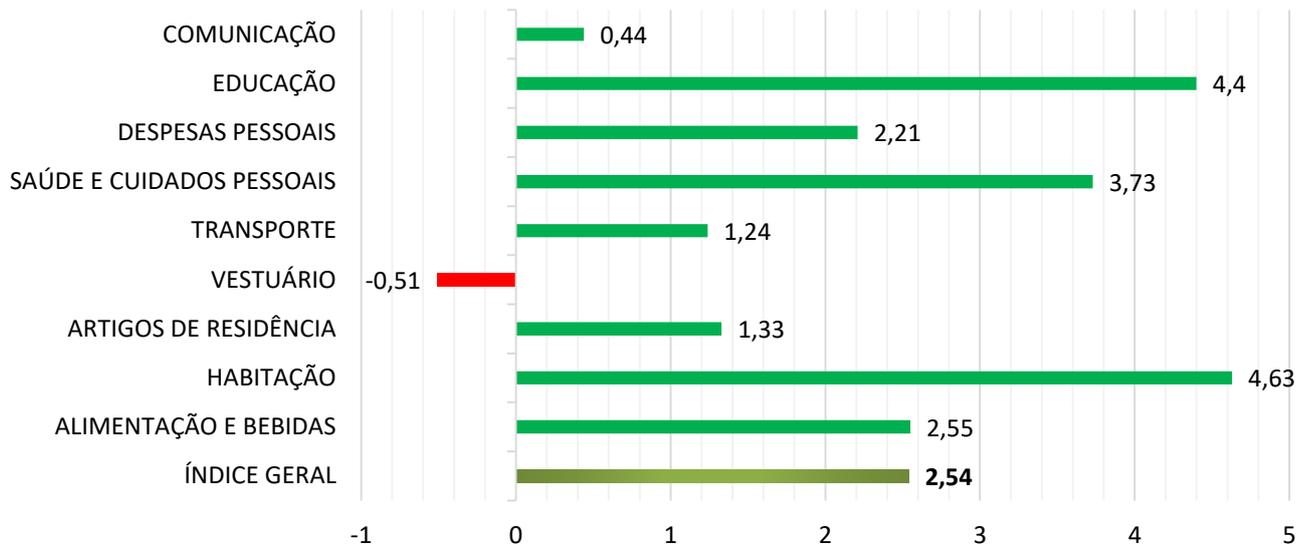
Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

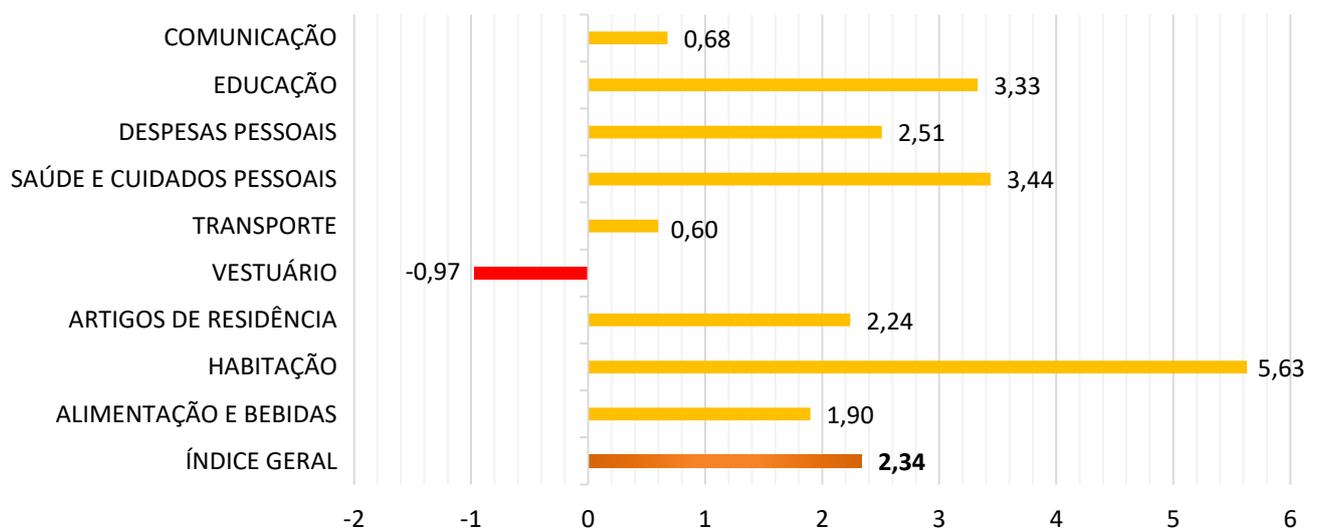
- No acumulado do ano (jan-ago), o IPCA avançou 2,54% (Gráfico 02). Entre os produtos que compõem o índice, o grupo habitação registrou alta de 4,63% e educação, 4,4%. Enquanto vestuário caiu 0,51%.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-ago de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-ago de 2019) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- A taxa de câmbio registrou movimento de queda na cotação de 13/09 em relação ao início do mês. O valor de R\$ 4,06 por dólar no fechamento de 13/09 foi 2,32% inferior aos R\$ 4,16 por dólar de 02/09 (Gráfico 04). No comparativo com igual período de 2018 a taxa de câmbio está menor. O valor médio da primeira quinzena de setembro de 2019 (R\$ 4,10/dólar) está 1,16% menor que o valor médio registrado na primeira quinzena de setembro de 2018 (R\$ 4,14/dólar)

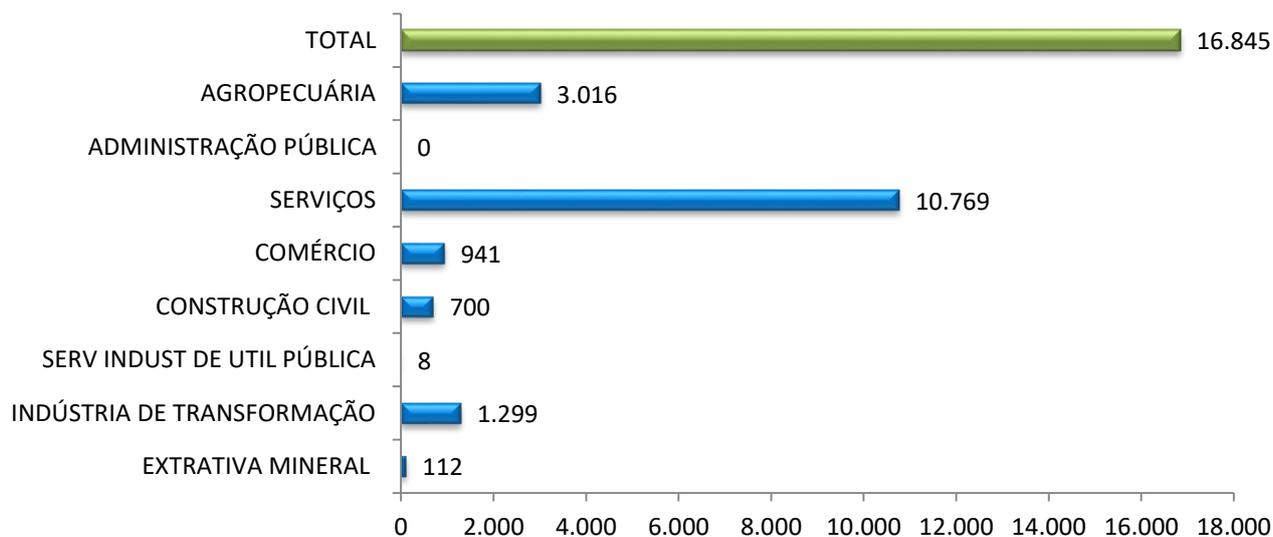
Gráfico 04 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

- Mato Grosso do Sul registrou saldo positivo de empregos no acumulado de janeiro a julho de 2019, foram gerados 16.845 vagas. O setor de serviços registrou o maior número de empregos, foram 10.769 vagas. A agropecuária encerrou com saldo positivo de 3.016 empregos gerados nos seis meses (Gráfico 05). No comparativo com igual período de 2018 o desempenho do emprego foi melhor, tendo em vista que foram geradas 7.858 vagas no estado.

Gráfico 05 - Número de empregos gerados em MS por setor – jan-julho de 2019.

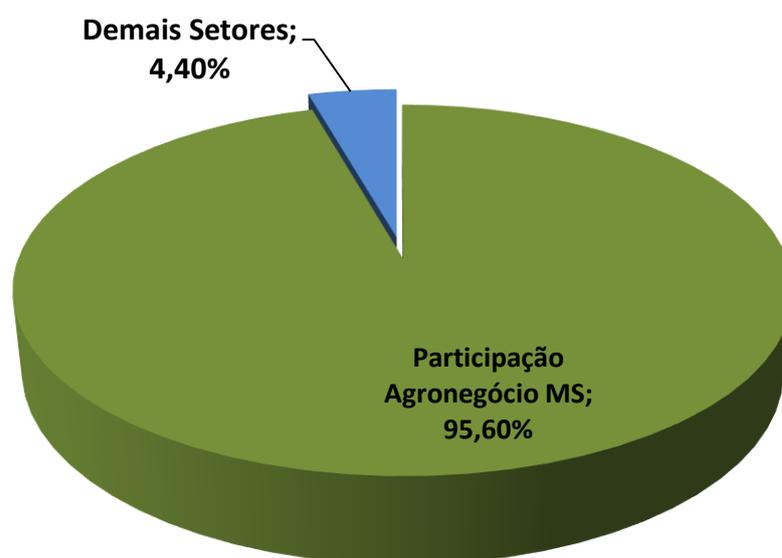


Fonte: Ministério da Economia. | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Balança Comercial

As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul, entre janeiro a agosto de 2019, representaram 95,6% das exportações do estado (Gráfico 06) e totalizaram US\$ 3,3 bilhões em receita. Valor 13,15% menor que o mesmo período de 2018.

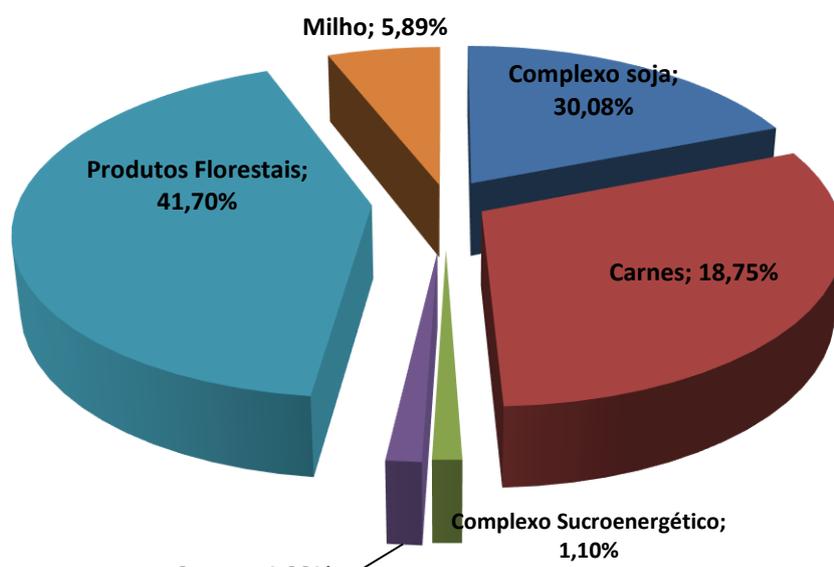
Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-ago/2019.



Fonte: MAPA, 2019; MDIC, 2019. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Entre janeiro a agosto de 2019 as exportações com o desempenho positivo em relação ao igual período de 2018 foram: carnes com aumento de 12,35% e faturamento de US\$ 637 milhões, produtos florestais com 10,91% e receita de US\$ 1,4 bilhão e o milho com crescimento de 254,51% e faturamento de US\$ 200 milhões. O faturamento dos produtos florestais representou 41,70% das exportações do agronegócio de MS. O complexo soja respondeu por 30,08% e carnes representaram 18,75% da receita com as exportações do agronegócio (Gráfico 07).

Gráfico 07 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-ago/2019.



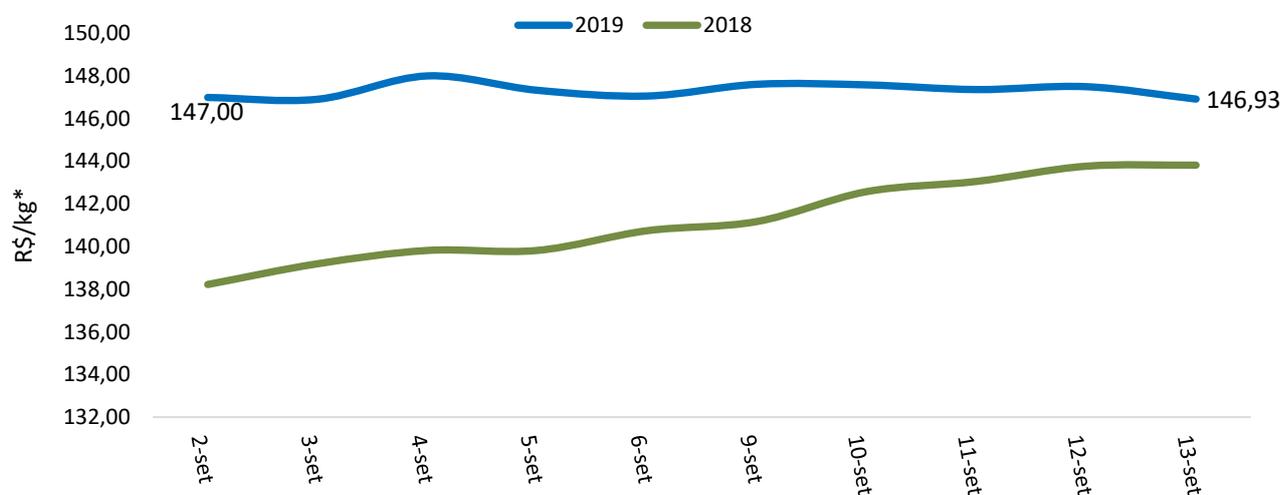
Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mercado Interno

- A cotação da arroba¹ em Mato Grosso do Sul, na primeira quinzena de setembro demonstrou relativa estabilidade. O fechamento de 13/09 a arroba do boi foi cotada a R\$ 146,93 (Gráfico 08) e da vaca R\$ 137,00 (Gráfico 09). O valor da arroba do boi praticamente não movimentou em relação ao início de setembro e a arroba da vaca registrou discreta alta de 0,74% em relação aos R\$ 136,00 por arroba de 02/09. Os fundamentos para a sustentação nos preços estão pautados na menor oferta de animais e da resposta positiva do consumo na primeira quinzena de mês. Para os próximos dias a condição de oferta mais restrita terá um peso maior na valorização da arroba. O mercado externo segue com demanda aquecida, nas duas primeiras semanas de setembro de 2019 as exportações diárias foram 5,9 mil toneladas, 3,5% superior ao volume diário de agosto.

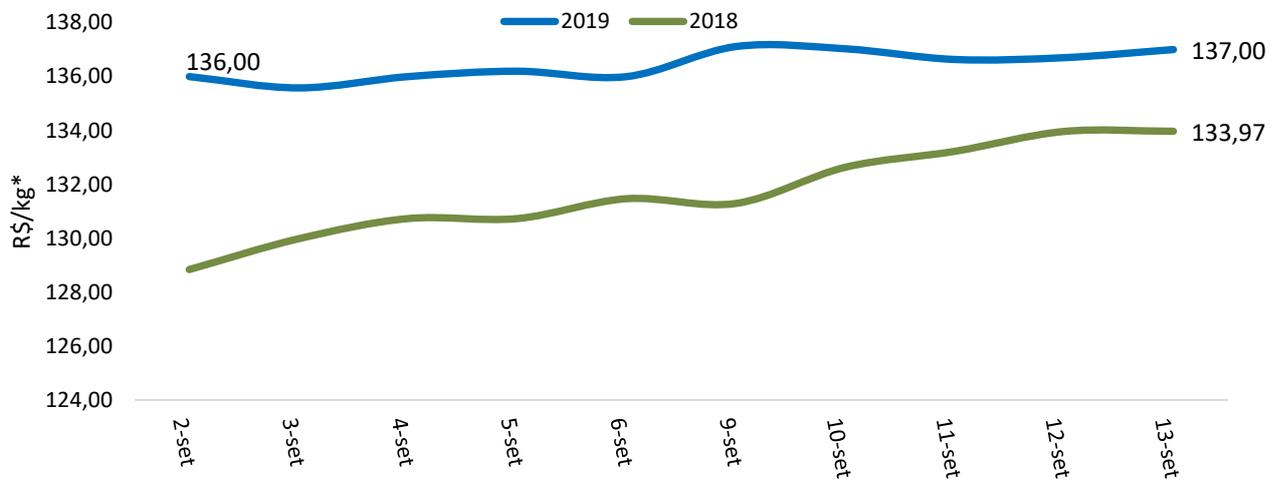
Gráfico 08 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, setembro.



Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

¹ As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.

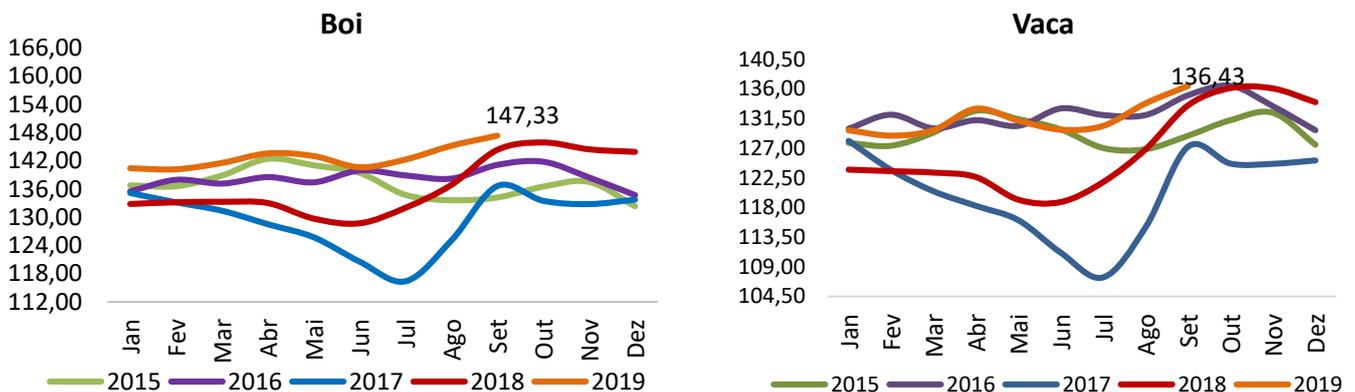
Gráfico 09 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, setembro.



Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

- O preço médio, nominal, da arroba do boi em setembro (até 13/09) no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 147,33 e da vaca R\$ 136,43. Ambos mais valorizados que setembro de 2018 em 2,11% e 2,22%, quando o boi foi cotado a R\$ 144,29 por arroba e a vaca R\$ 133,47/@ (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@*) 2015 a 2019.

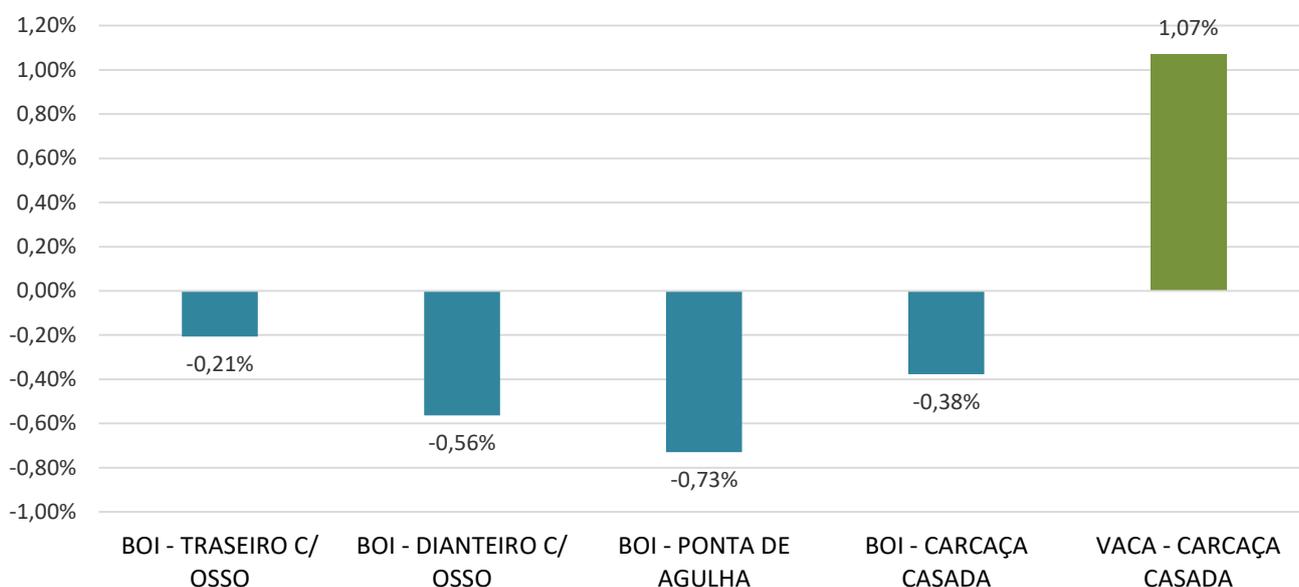


Fonte e Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Atacado

- No atacado paulista, as cotações de agosto registraram queda nos cortes pesquisados, a exceção foi na carcaça casada da vaca, que valorizou 1,07% em relação ao mês de julho. Na ponta de agulha a retração foi 0,73% e nos outros três cortes com queda, os percentuais foram: 0,56% no dianteiro com osso, 0,38% na carcaça casa do boi e 0,21% no traseiro com osso (Gráfico 11). As condições pouco favoráveis do consumo doméstico podem restringir alta expressiva e sustentável nos preços.

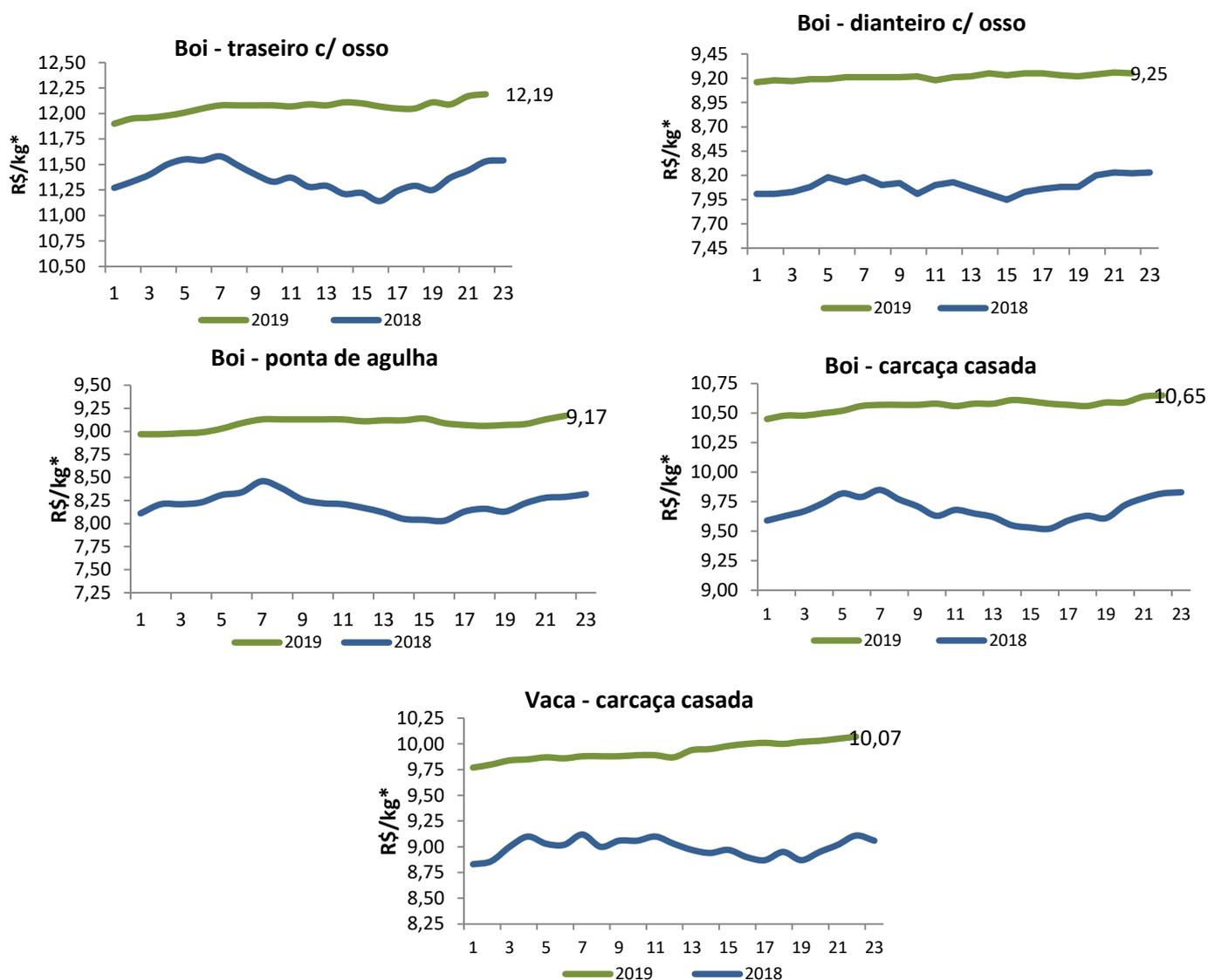
Gráfico 11 – Variação nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista entre ago-jul/2019.



Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

- As cotações nos cortes bovinos no atacado paulista encerram agosto de 2019 com movimento de alta em relação ao início do mês. A maior alta foi na carcaça casada da vaca, valorizou 3,1%, saiu de R\$ 9,77/kg no início do mês para R\$ 10,07/kg no final de agosto. O segundo maior índice de alta foi no traseiro com osso do boi, 2,4%, com o quilo cotado a R\$ 12,19 (Gráfico 12). No comparativo com agosto de 2018, os preços atuais estão maiores em todos cortes. A maior amplitude entre os valores foi registrada no dianteiro com osso, o valor médio 13,8% superior.

Gráfico 12 –Preços médios dos cortes bovinos no atacado paulista, agosto 2019/2018

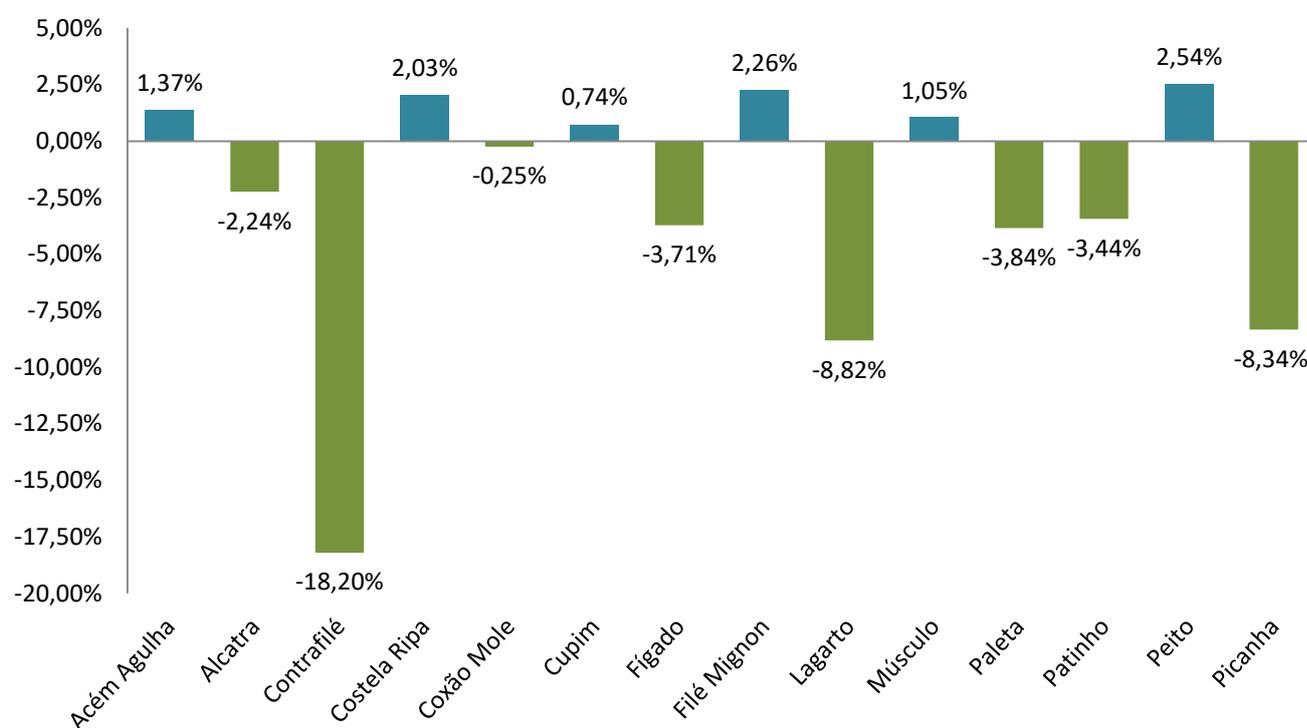


Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Varejo

- O resultado da pesquisa no varejo de Campo Grande - MS, em agosto/2019, apresentou desvalorização em oito cortes bovinos pesquisados, quando comparados ao mês de julho. A maior queda ocorreu no contrafilé, 18,20%. O preço do lagarto retraiu 8,82% e da picanha 8,34%. Para os cortes com valorização, a maior delas ocorreu no peito, 2,54% (Gráfico 13).

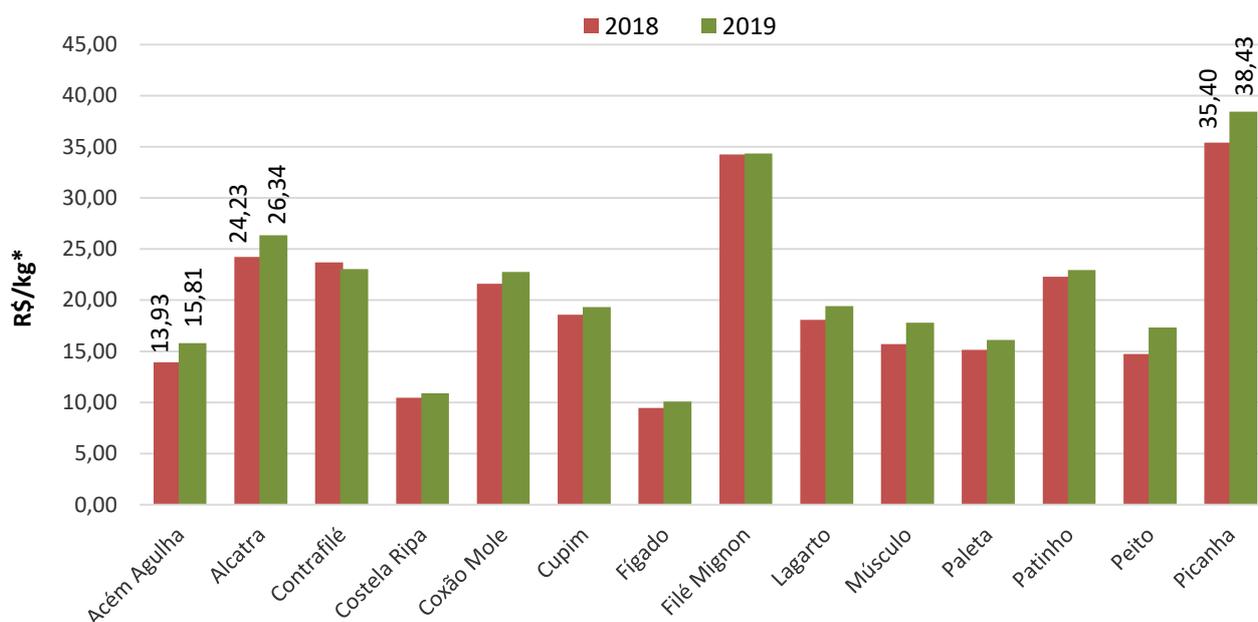
Gráfico 13 – Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande, ago-jul/19.



Fonte: NEPES-Uniderp. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.

- No comparativo entre agosto de 2019 e igual período de 2018 constata-se que o preço médio está maior para 13 cortes pesquisados, sendo o peito com a maior valorização, 17,4%, e cotação média de R\$ 17,32/kg (Gráfico 14). Apenas o contrafilé registrou preço menor, cotado a R\$ 23,05/kg.

Gráfico 14 – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, agosto 2019/18.

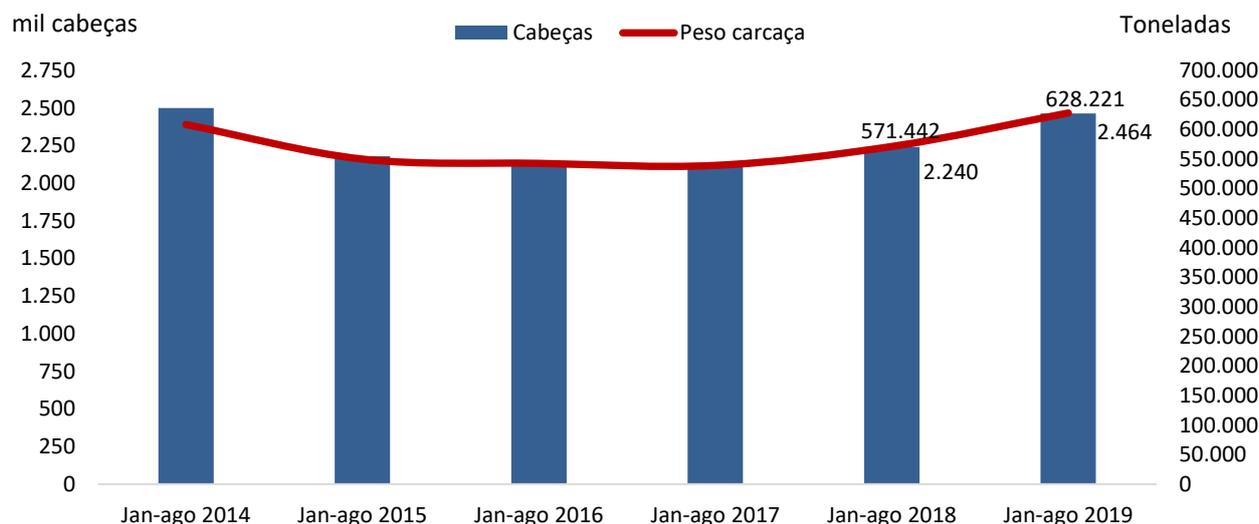


Fonte: NEPES-Uniderp. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Abate

- Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) Mato Grosso do Sul abateu 2,4 milhões de animais nos primeiros oito meses de 2019, alta de 10,0% em relação aos 2,2 milhões de animais abatidos em igual período de 2018 (Gráfico 15). A produção de carne aumentou 10,0 % e superou 628 mil toneladas nos oito meses de 2019.

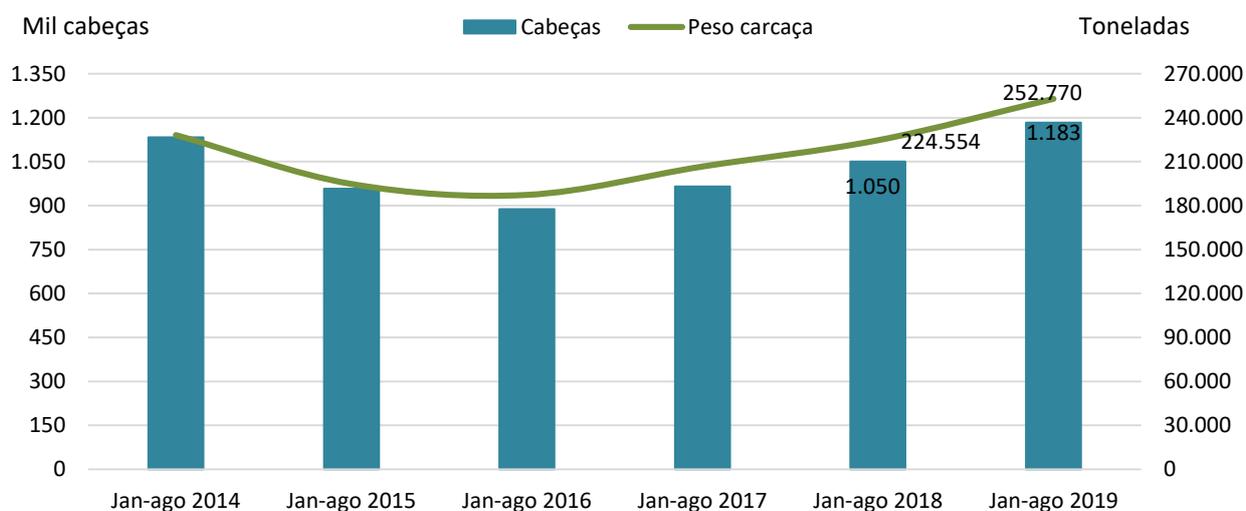
Gráfico 15 – Abates bovinos e produção de carne em Mato Grosso do Sul.



Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

- O abate de fêmeas, em Mato Grosso do Sul, foi 1,18 milhão de cabeças no período de janeiro a agosto de 2019, alta de 12,6% em relação às 1,05 milhão de cabeças abatidas em igual período de 2018 (Gráfico 16). Constata-se que a participação de fêmeas no abate foi 48,02%, índice superior ao igual período de 2018 que foi 46,87%.

Gráfico 16 – Abates de fêmeas em Mato Grosso do Sul.

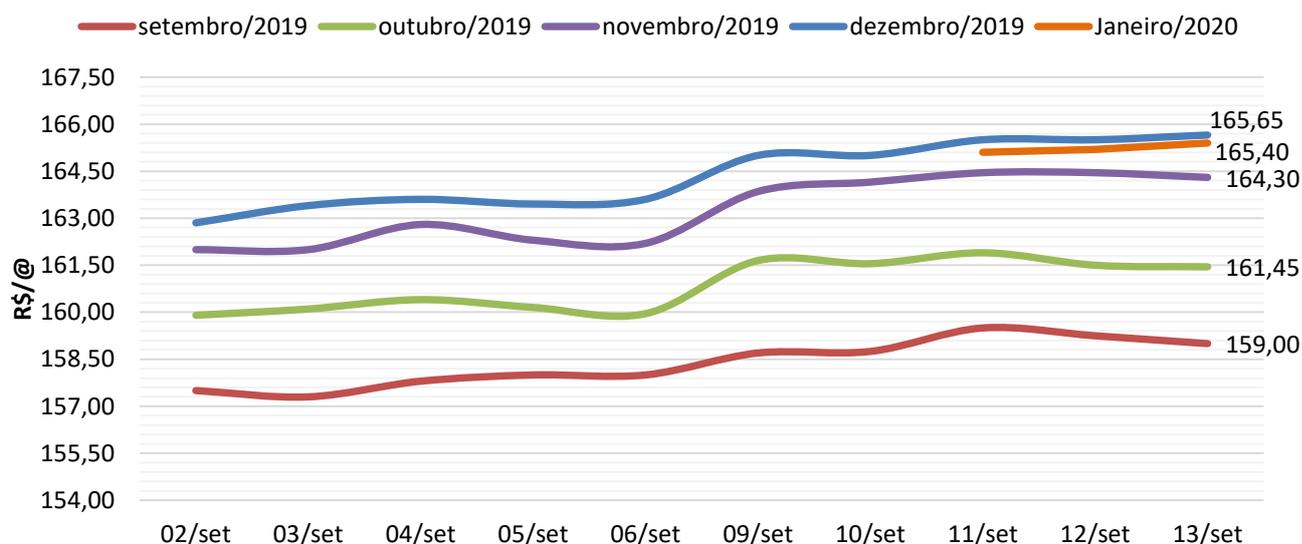


Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Mercado Futuro

- No período de 02 a 13/09 o comportamento dos valores da arroba do boi gordo registrou valorização na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A² (BVMF3). No fechamento de 13/09 o contrato de setembro/2019 foi cotado a R\$ 159,00/@, valorizou 0,95% em relação a R\$ 157,50/arroba de 02/09. O contrato com vencimento em outubro, com valor de R\$ 161,45/@ registrou alta de 0,97% frente aos R\$ 159,90 por arroba no início de setembro. Para os contratos de novembro e dezembro/2019 a arroba foi cotada a R\$ 164,30 e R\$ 165,65, respectivamente. Esses valores foram 1,42% e 1,72% superiores aos registrados em 02/09. O contrato de janeiro/2020 iniciou negociação em 11/09 e fechou 13/09 com a arroba ao valor de R\$ 165,40 (Gráfico 17).

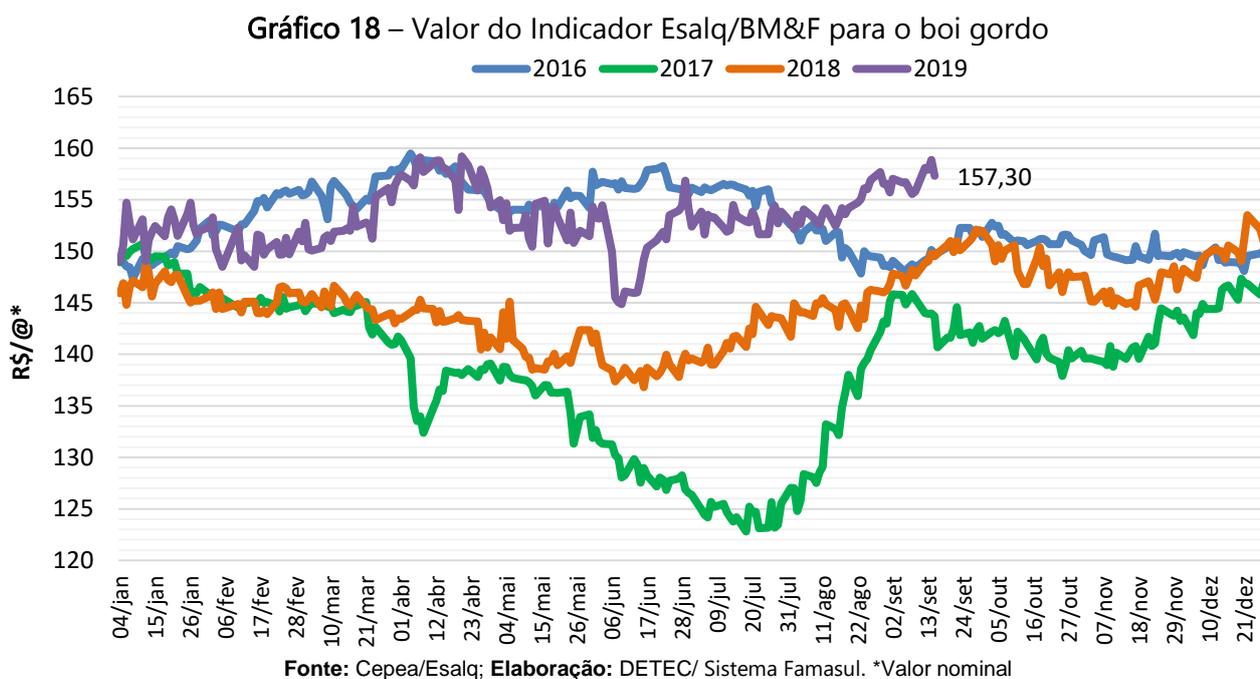
Gráfico 17 – Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, set/2019



Fonte: BVMF3; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

² B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, “resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios”. In: http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases

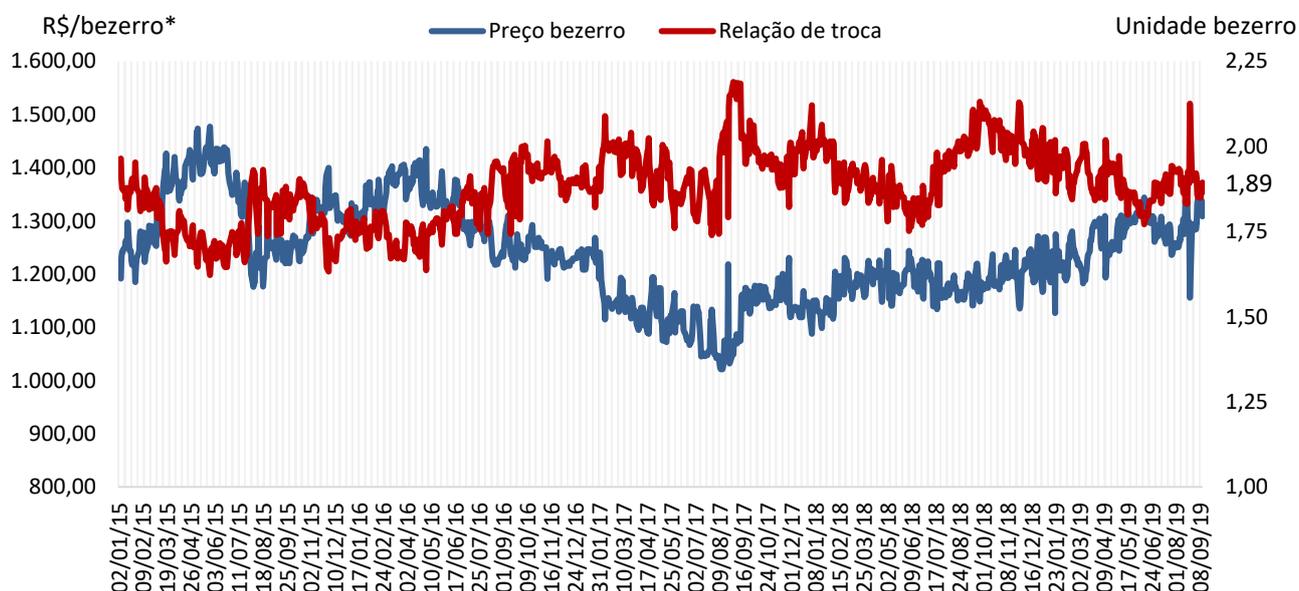
- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 13/09 cotado a R\$ 157,30/@ (Gráfico 18), alta de 1,02% em relação ao dia 02/09 quando foi cotado a R\$ 155,70/@. No comparativo com igual período de 2018, houve valorização de 5% quando a arroba havia sido cotada a R\$ 149,80.



Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou o mês de agosto/2019 igual a “1 boi gordo para 1,91 unidade de bezerras”, queda de 1,04% em relação ao início do mês, que foi 1,93 unidade de bezerras. Em 30/08/2018 a relação de troca foi 2,02 unidades de bezerras.
- Nos primeiros dias de setembro relação de troca registrou queda, no dia 12/09 foi igual a “1 boi gordo para 1,89 unidade de bezerras (Gráfico 19).

Gráfico 19 – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.

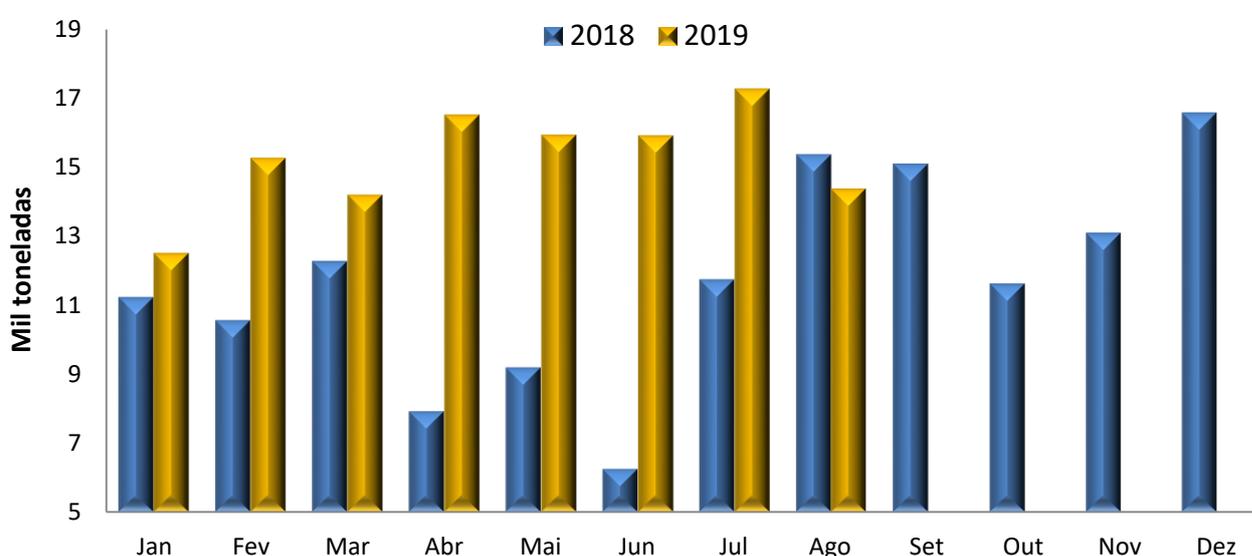


Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal

Mercado Externo

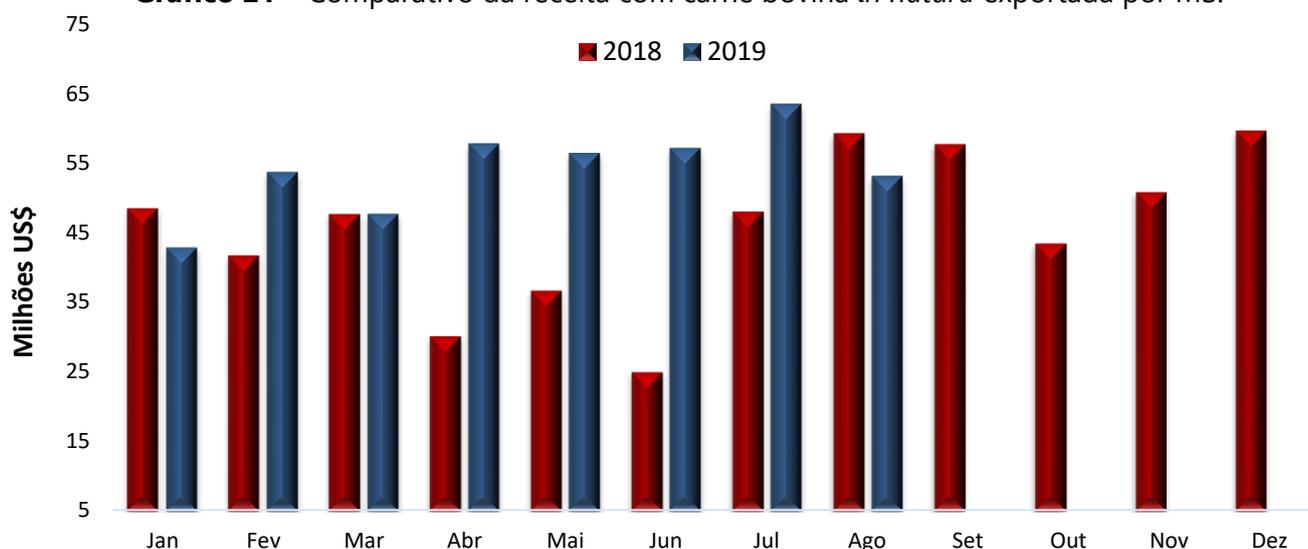
- As exportações sul-mato-grossense de carne bovina *in natura* em agosto foram o equivalente a 13,8 mil toneladas com faturamento de US\$ 53,1 milhões (Gráficos 20 e 21), retração de 6,7% em relação ao volume de agosto/2018 e receita 10,4% menor que o igual período de 2018. No acumulado dos oito meses de 2019 as vendas para o mercado externo totalizaram 117,9 mil toneladas e receita de US\$ 432,2 milhões, representando alta de 46,2% no volume e 28,1% na receita em relação ao igual período de 2018 quando foram vendidas 80,6 mil toneladas com faturamento de US\$ 337,3 milhões.

Gráfico 20 – Comparativo do volume de carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Gráfico 21 – Comparativo da receita com carne bovina *in natura* exportada por MS.



Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Importadores

- No ranking dos destinos da carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, o Chile respondeu por 20,84% da receita (US\$ 90 milhões), seguido por Hong Kong com 13,69% do faturamento com os embarques para o mercado externo nos primeiros oito meses de 2019 (Quadro 01).

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-ago/2019.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Chile	90.077.880	22.469.344	4,01	20,84%
Hong Kong	59.190.405	18.018.017	3,29	13,69%
Emirados Árabes Unidos	48.261.888	13.591.794	3,55	11,16%
Irã	35.371.781	10.153.468	3,48	8,18%
Egito	35.001.003	11.393.625	3,07	8,10%
Arábia Saudita	31.693.303	9.150.546	3,46	7,33%
Uruguai	24.655.353	6.644.641	3,71	5,70%
Israel	16.052.368	3.475.260	4,62	3,71%
Líbano	14.917.434	3.241.303	4,60	3,45%
Itália	9.547.032	1.667.812	5,72	2,21%

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Portos

- O Porto de Santos-SP foi a rota de saída para 27,08% da carne com destino ao mercado internacional, em segundo foi o porto de Paranagua-PR, com 23,97% dos embarques.

Quadro 02 – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto entre jan-ago/2019.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
SANTOS - SP	121.856	31.947	27,08
PARANAGUA - PR	93.896	28.272	23,97
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	73.799	21.151	17,93
SÃO BORJA - RS	49.138	12.815	10,86
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	38.960	9.568	8,11
ITAJAI - SC	23.526	5.863	4,97

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Unidades da Federação

- Mato Grosso do Sul registra o quarto lugar em faturamento entre os principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, com 11,89% da receita do País (Quadro 03).

Quadro 03 – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, jan-ago/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
MT	745.695	195.262	20,50
SP	706.365	166.836	19,42
GO	568.805	140.283	15,64
MS	432.293	117.961	11,89
MG	414.173	96.120	11,39
RO	384.268	112.779	10,57
PA	125.820	38.971	3,46
TO	93.622	28.188	2,57
PR	69.856	17.471	1,92
RS	61.677	16.146	1,70

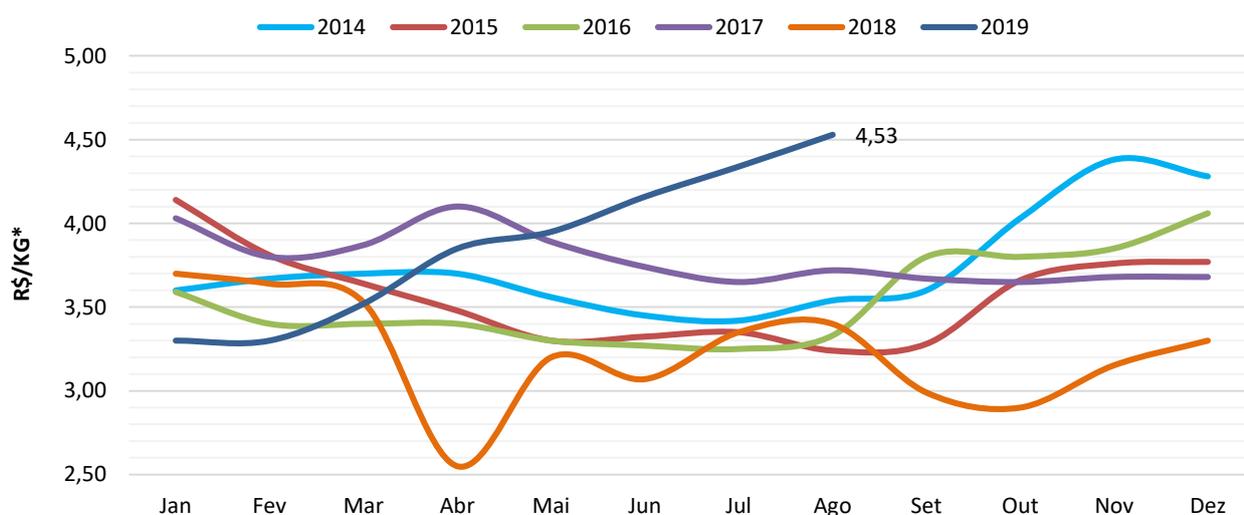
Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

SUINOCULTURA

Mercado Interno

- O preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, em agosto, foi cotado ao valor de R\$ 4,53/kg, valorizou 4,38% em relação ao mês de julho (R\$ 4,34) (Gráfico 22). A cotação média de agosto de 2019 foi 33,24% superior ao igual período de 2018 quando o quilograma do suíno vivo foi 3,40.

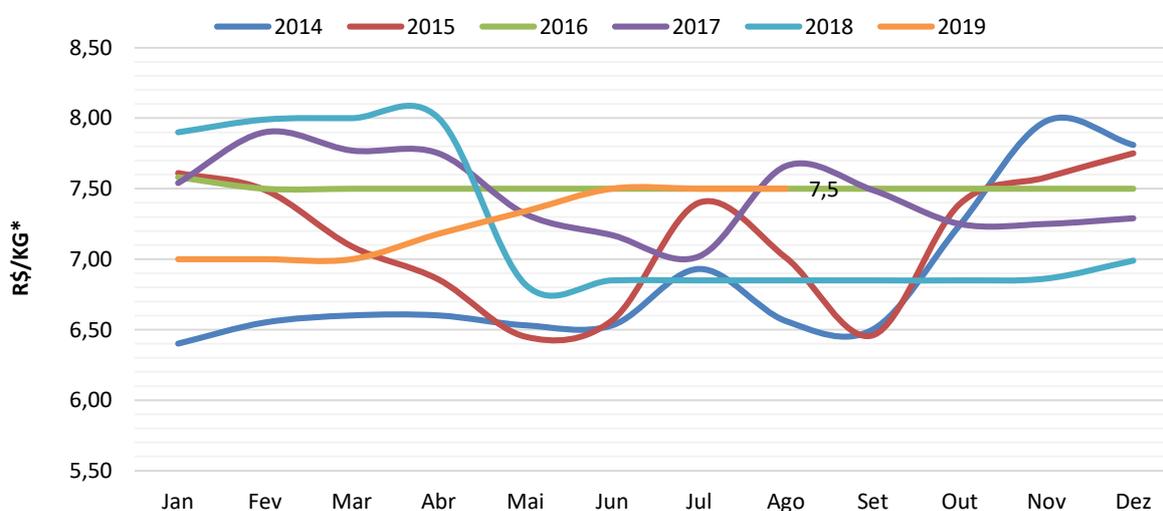
Gráfico 22 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

- A cotação da carcaça casada, em agosto, foi de R\$ 7,50/kg, estável em relação ao valor de julho (Gráfico 23). A cotação média de agosto de 2019 valorizou 9,49% em relação aos R\$ 6,85/kg de igual período de 2018.

Gráfico 23 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.

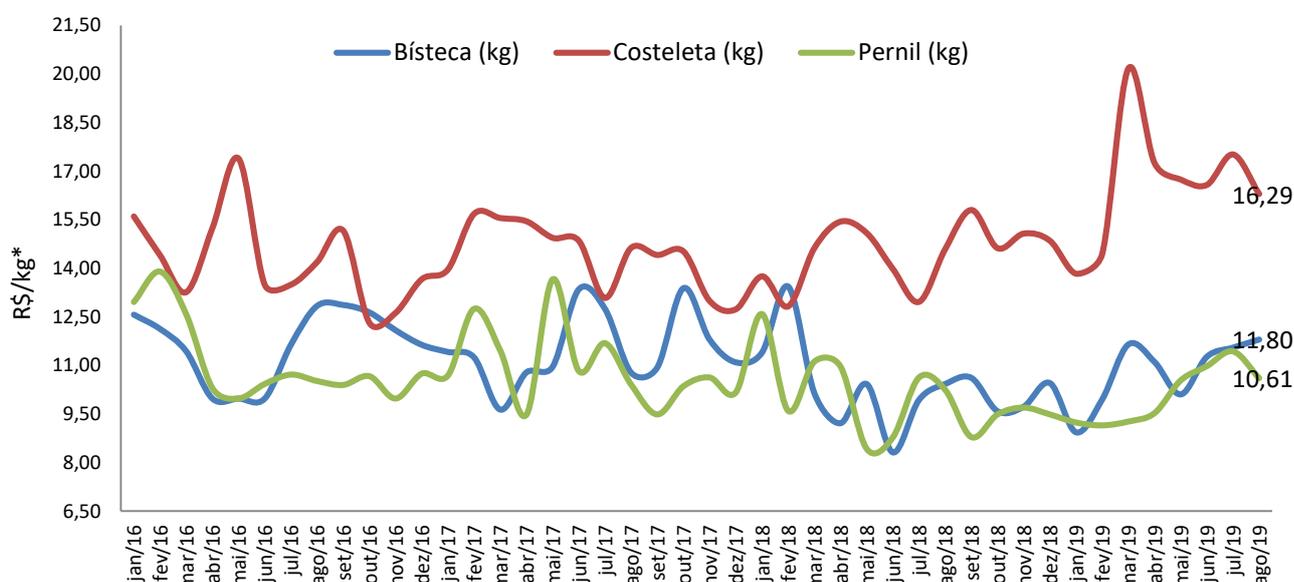


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *valor nominal

Varejo

- Nas cotações de agosto, os cortes suínos costeleta e pernil registraram retração no preço médio em relação a julho. A costeleta teve queda de 6,98%, com valor de R\$ 16,29/kg e o pernil, ao preço de R\$ 10,61/kg, retraiu 7,24% (Gráfico 24). A valorização ocorreu na bísteca, 2,16%. Os valores de agosto de 2019 estão superiores aos valores médios de agosto de 2018, em todos os cortes.

Gráfico 24 –Preços médios dos cortes suíno no varejo de Campo Grande –MS

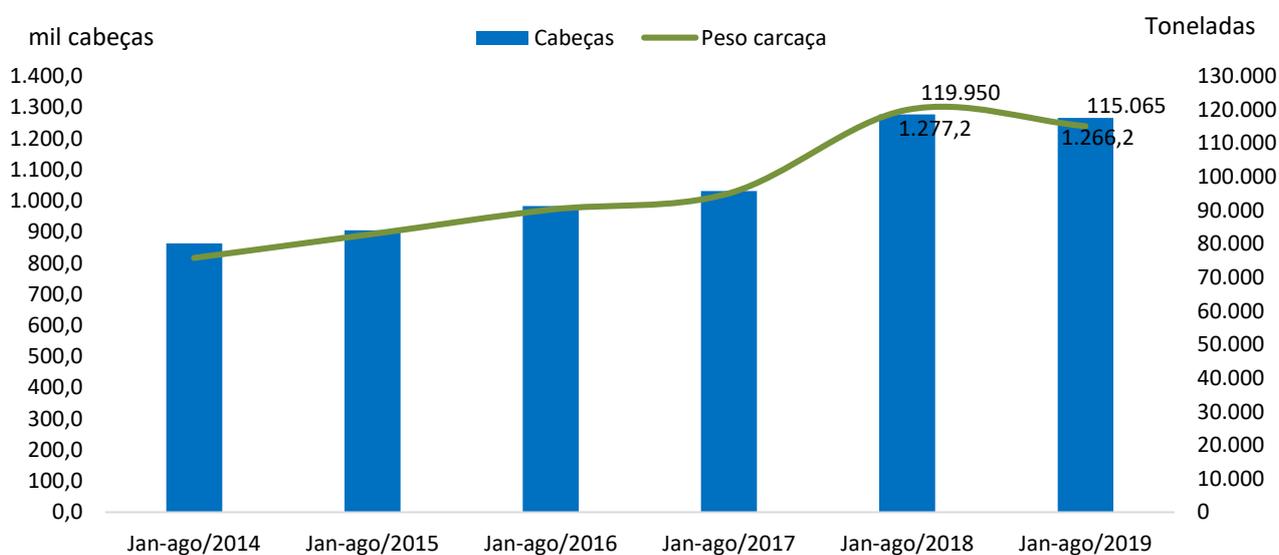


Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. * Valor nominal

Abate

- Dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) registram que Mato Grosso do Sul abateu 1,27 milhão de animais entre janeiro e agosto de 2019, 0,86% menor que as 1,26 milhão cabeças abatidas no igual período de 2018 (Gráfico 25). A produção registrou retração de 4,07%, totalizando 115 mil toneladas.

Gráfico 25 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

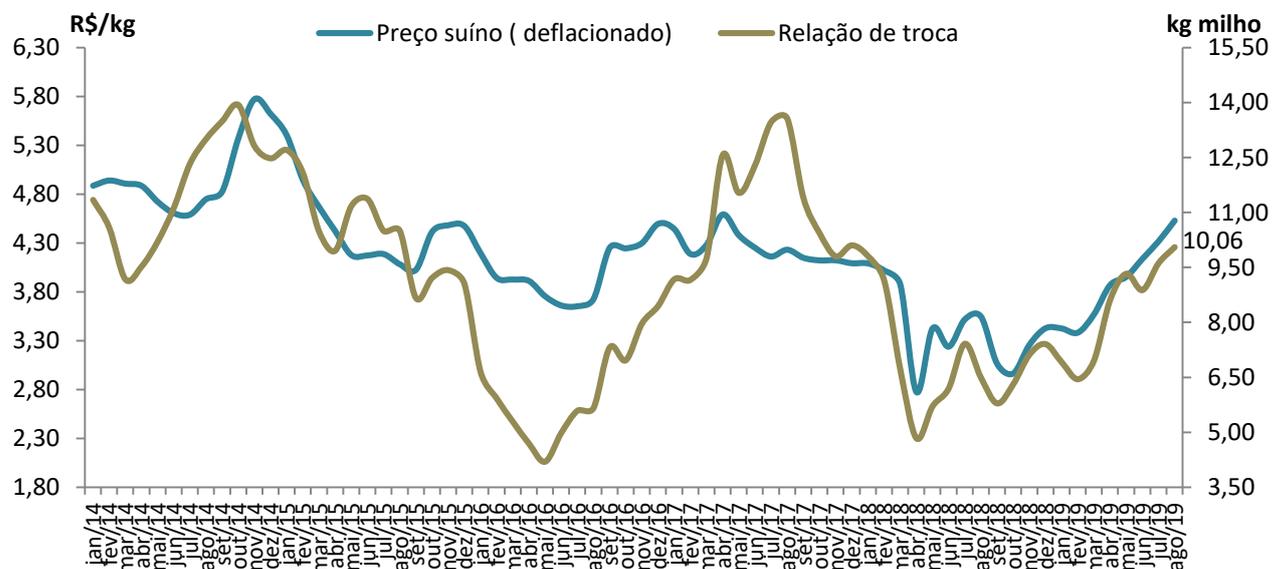


Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca: suínos X milho

- No mês de agosto um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 10,06 quilogramas de milho, alta de 4,57% em relação a julho e alta de 54,87% quando comparada a relação de troca de agosto de 2018 quando foi um quilograma de suíno para 6,49 quilogramas de milho (Gráfico 26).

Gráfico 26 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.

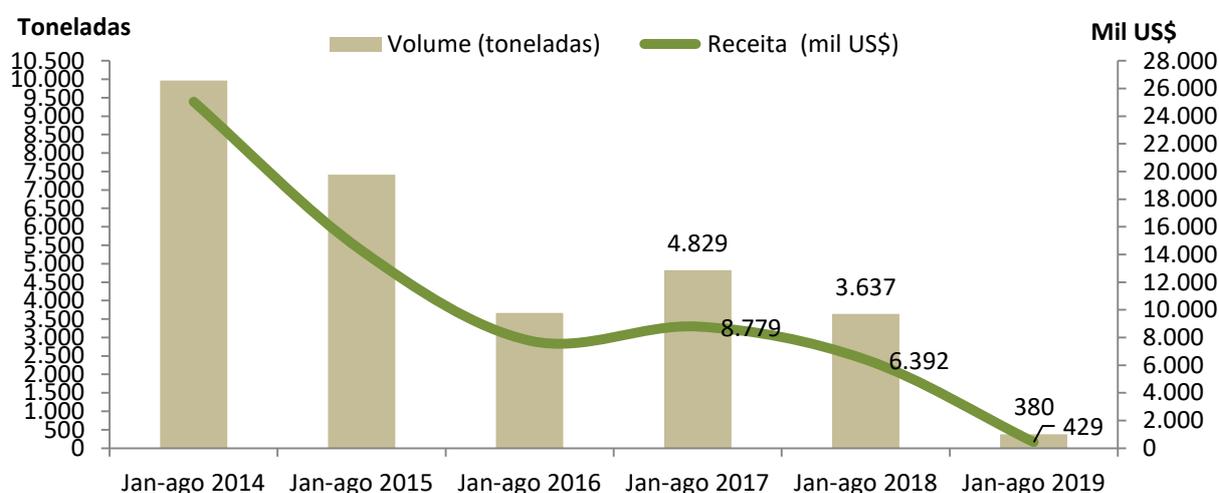


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=agosto/2019

Mercado Externo

- As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense registraram alta em agosto com 146 toneladas e receita de US\$ 189 mil, elevando o total dos oito meses de 2019 para 380 toneladas e receita de US\$ 429 mil, no entanto o resultado do acumulado do ano representou queda de 89,54% no volume e 93,29% da receita, considerando as 3,6 mil toneladas e faturamento de US\$ 6,3 milhões registrados no igual período de 2018 (Gráfico 27).

Gráfico 27 - Comparativo de receita e volume exportado por MS de carne suína *in natura*



Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Importadores

- Angola foi o responsável por 42,1% da receita com as vendas externas de carne suína sul-mato-grossense. O segundo lugar, 36,16%, foi ocupado por Hong Kong (Quadro 04).

Quadro 04 - Os países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense no jan-ago/2019

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Angola	180.492	130.150	1,39	42,10
Hong Kong	155.017	91.125	1,70	36,16
Rep. Democrática do Congo	44.492	28.830	1,54	10,38
Libéria	39.999	121.576	0,33	9,33
Congo	4.259	2.760	1,54	0,99
Costa do Marfim	1.988	4.590	0,43	0,46
Anguilla	1.894	1.000	1,89	0,44
Benin	571	300	1,90	0,13
Total	428.712	380.331		

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Principais Portos

- O maior volume de embarque destinado ao exterior ocorreu pelo porto de Paranaguá - PR com 54,5%.

Quadro 05 – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto no jan-ago/2019

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
Paranaguá - PR	219.375	207.285	54,50
Itajaí -SC	209.337	173.046	45,50

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 06 – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura* no jan-ago/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
SC	496.315	238.854	56,21
RS	222.600	91.043	25,21
PR	138.448	63.486	15,68
MG	12.194	6.856	1,38
MT	8.591	4.677	0,97
SP	1.560	1.035	0,18
GO	1.431	217	0,16
AC	748	312	0,08
MS	429	380	0,05
ES	202	52	0,02
TOTAL	784.567	362.843	-

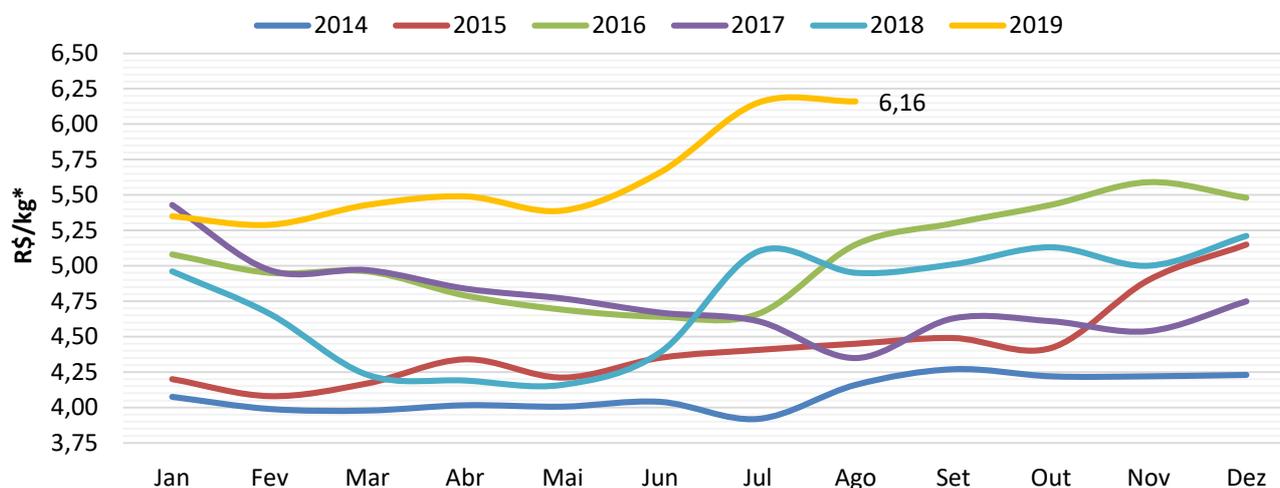
Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

AVICULTURA

Mercado Interno

- No mês de agosto o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 6,16/kg, relativamente estável em relação à julho quando o quilograma foi cotado a R\$ 6,15 (Gráfico 28). O valor médio de agosto de 2019 foi 24,4% superior ao mesmo período de 2018, quando a cotação média foi R\$ 4,95/kg.

Gráfico 28 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

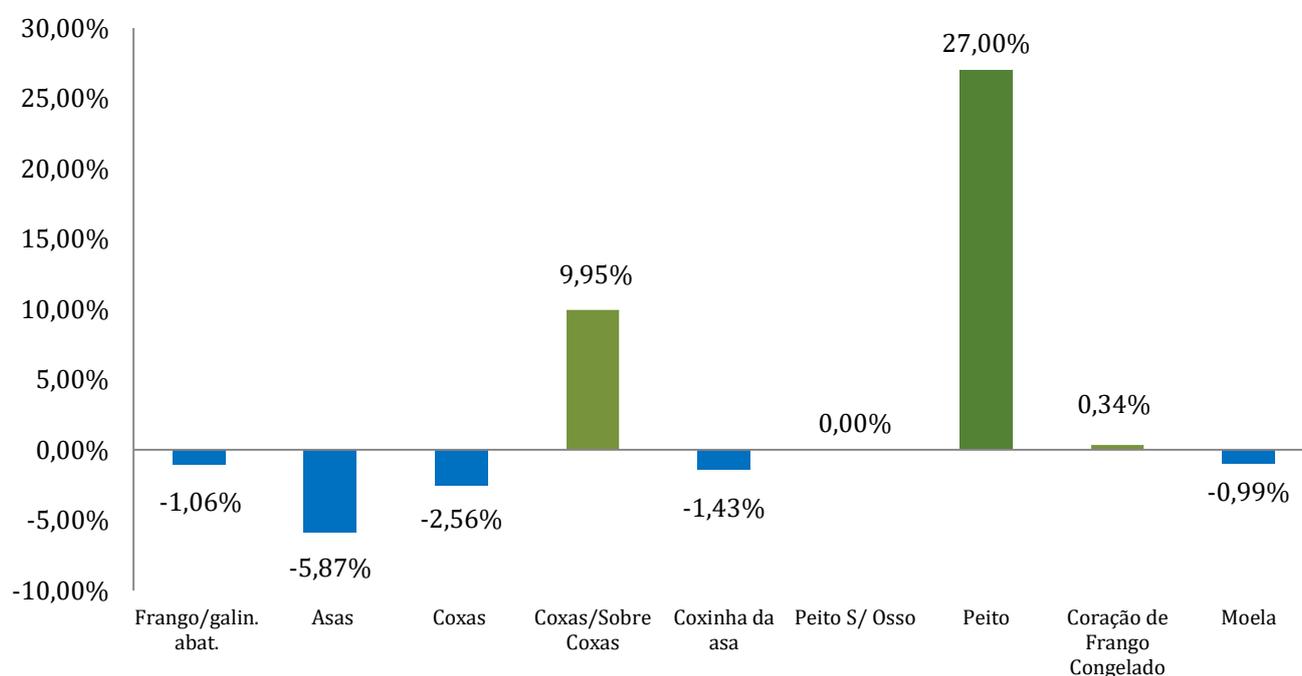


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Varejo

- No varejo de Campo Grande as cotações de 5 cortes pesquisados registraram queda no mês de agosto em relação a julho. As asas retraíram 5,87%, as coxas com queda de 2,56% e os outros três cortes apresentaram queda inferior a 1,5%. Entre os cortes com alta no preço, o peito e as coxas/sobrecoxas apresentaram as maiores valorizações, 27% e 9,95%, respectivamente (Gráfico 29).

Gráfico 29 – Variação nos preços da carne de frango no varejo de Campo Grande, jul-ago/2019

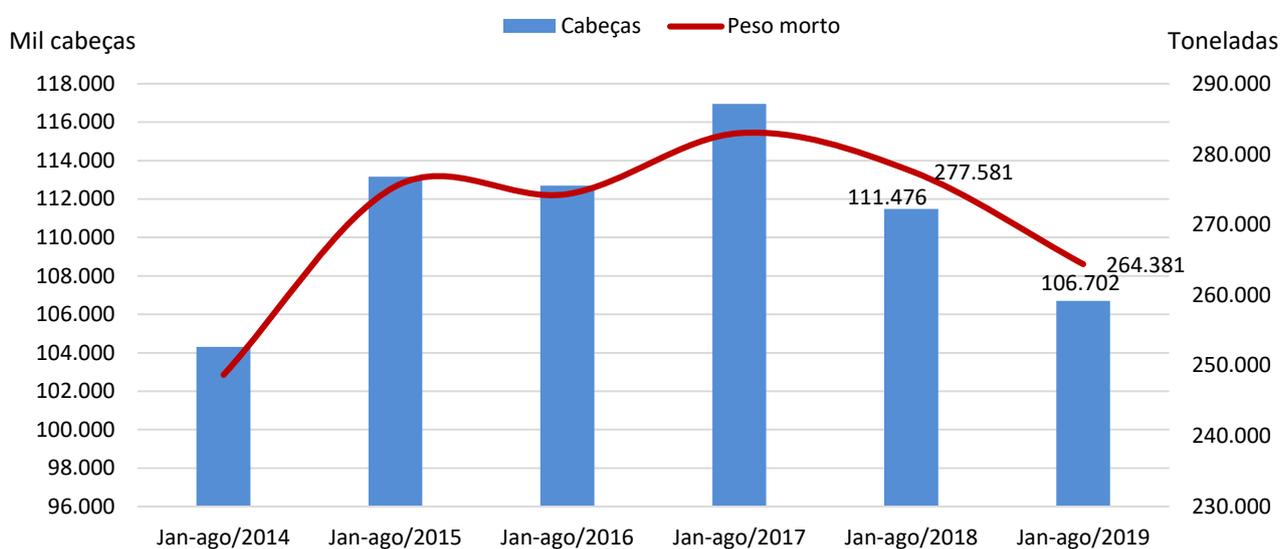


Fonte: NEPES-Uniderp. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

Abate

- Segundo os dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) o Mato Grosso do Sul abateu 106,7 milhões de animais e produziu 264,3 mil toneladas de carne de frango, entre janeiro a agosto de 2019. Números que representaram queda de 4,28% nos animais abatidos e 4,75% na produção de carne em relação a igual período de 2018 (Gráfico 30).

Gráfico 30 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul

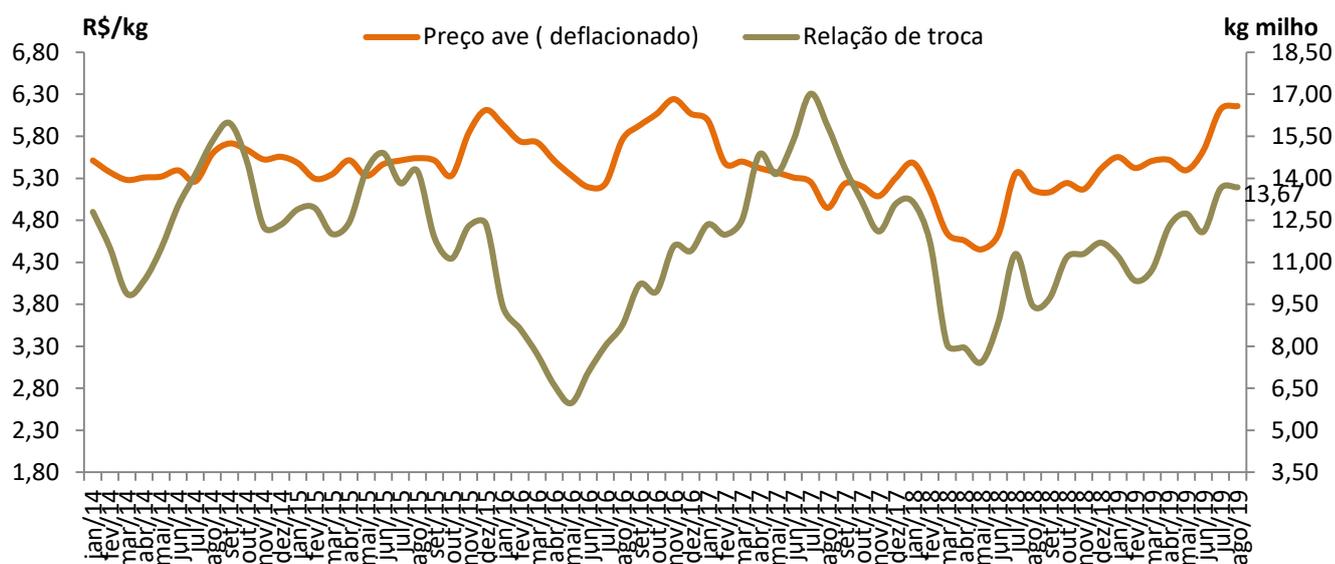


Fonte: MAPA, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca: aves X milho

- No mês de agosto de 2019 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 13,67 quilos de milho, alta de 0,29% em relação a julho e alta de 44,65% quando comparado ao igual período de 2018 em que foi possível adquirir 9,45 quilogramas de milho (Gráfico 31).

Gráfico 31 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.

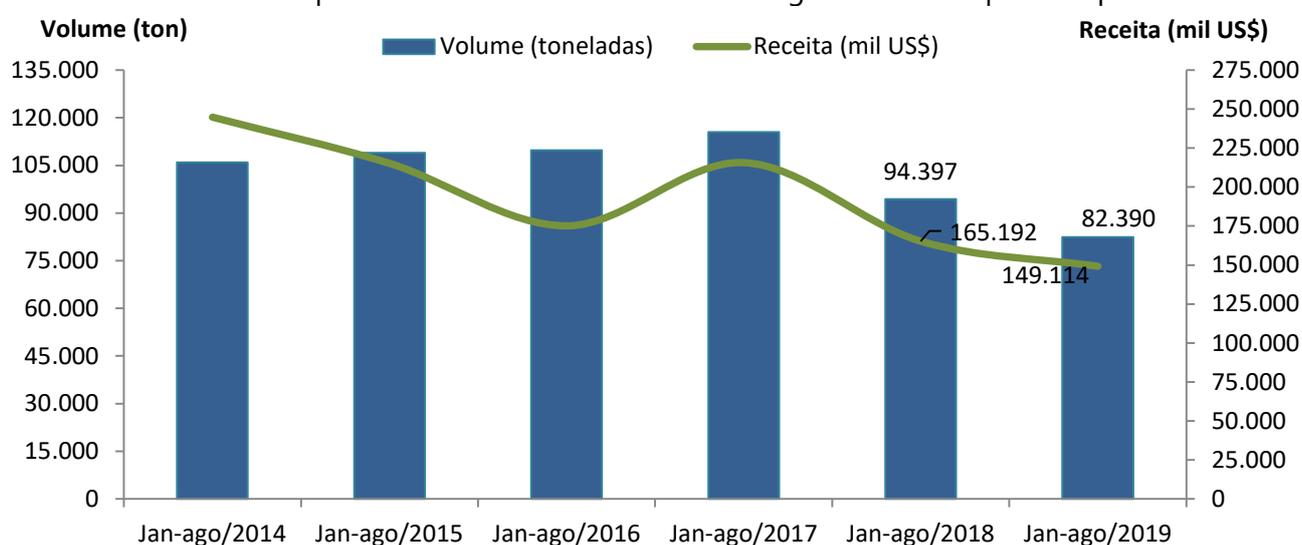


Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base=agosto/2019

Mercado Externo

- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no mês de agosto, foram 11 mil toneladas e receita de US\$ 22 milhões. No acumulado de 2019 (jan-ago), as exportações totalizaram 82,3 mil toneladas, queda de 12,7% em relação às 94,3 mil toneladas exportadas no mesmo período de 2018 (Gráfico 32). O faturamento totalizou US\$ 149,1 milhões, e foi 9,73% menor que os US\$ 165,1 milhões de janeiro a agosto de 2018.

Gráfico 32 – Comparativo do volume de carne de frango *in natura* exportado por MS.



Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Principais Importadores

- A China ocupou o primeiro lugar com 25,05% da receita total com exportações (US\$ 37,3 milhões). O Japão, na segunda posição com participação de 17,35% e em terceiro os Emirados Árabes com 9,49% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo (Quadro 07).

Quadro 07 - Principais destinos da carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, jan-ago/2019

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	37.358.959	18.221.811	2,05	25,05
Japão	25.883.090	13.268.224	1,95	17,35
Emirados Árabes Unidos	14.161.914	8.230.758	1,72	9,49
Cingapura	9.783.020	5.042.229	1,94	6,56
Iraque	8.908.431	4.664.548	1,91	5,97
Iêmen	6.535.277	4.323.418	1,51	4,38
Chile	6.063.977	3.035.979	2,00	4,07
Jordânia	4.447.149	2.511.001	1,77	2,98
Omã	3.917.922	2.187.092	1,79	2,63
Cuba	3.904.585	3.722.595	1,05	2,62

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Portos

- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense foi Paranaguá – PR, responsável por 87,45% do volume destinado a outros países. (Quadro 08).

Quadro 08 - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto. jan-ago/2019

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
PORTO DE PARANAGUA - PR	132.844.250	72.082.811	87,45
ITAJAÍ - SC	9.883.107	7.092.777	8,60
DIONÍSIO CERQUEIRA - SC	6.063.977	3.035.979	3,68
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	370.828	218.230	0,26

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 09 – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura*, jan-ago/2019.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
PR	1.629.588	1.022.615	38,83
SC	1.351.482	817.632	32,21
RS	503.261	328.352	11,99
SP	185.713	127.519	4,43
GO	170.037	89.461	4,05
MS	149.162	82.430	3,55
MG	137.404	57.984	3,27
MT	41.226	25.332	0,98
DF	12.609	6.804	0,30
ES	11.989	8.289	0,29

Fonte: MDIC, 2019. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Eliamar Oliveira – Economista

Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Bruna Mendes Dias – Economista

Analista Técnica

e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo

Consultor Técnico

e-mail: clovis@senarms.org.br

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

Realização:



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS